

Explorando a criatividade: confecção de modelos anatômicos de baixo custo para o ensino em enfermagem

¹Isabele Rodrigues, ¹Jaqueline do Espírito Santo Costa, ¹Vanessa Franco de Carvalho, ¹Carla Luciane Borges, ¹Roberta Antunes Machado

*Carla Godinho Duarte

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

O ensino em enfermagem tem evoluído constantemente para proporcionar aos estudantes experiências de aprendizado mais envolventes e mais próximas à realidade que irão encontrar nos estágios. Este trabalho visa apresentar a experiência da confecção de modelos anatômicos de baixo custo desenvolvida pelo projeto de ensino “Bolsista para área temática: Enfermagem, do Edital nº 08/2023, no laboratório de enfermagem emerge como uma estratégia inovadora, permitindo que os futuros profissionais de saúde explorem detalhadamente procedimentos e cenários clínicos específicos. Na busca por uma aprendizagem mais tangível, a criação de modelos anatômicos personalizados representa um passo significativo. A atividade iniciou com a construção de braços para punção venosa, que foi uma aprimoração de um modelo já existente e teve inspiração retirada de bibliografia. Na construção utiliza-se materiais acessíveis como espumas, E.V.A e garrote “de diferentes calibres” simulando veias e artérias e oferecendo aos estudantes a oportunidade de praticar técnicas de inserção de cateteres e fixação dos mesmos de maneira realista e segura. Além disso, foi confeccionado um abdômen com ferida operatória e drenos, que apresenta uma abordagem para compreender os cuidados pós-operatórios, utilizando materiais como espuma e E.V.A. Os modelos representam o processo de cicatrização e higienização viabilizando a realização de técnicas de curativos e manutenção de drenos, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades práticas essenciais para a realização do cuidado em enfermagem. Um exemplo mais complexo envolveu a montagem de um membro superior com fixador externo, com a combinação de materiais como hastes de metal e plástico, pode-se recriar cenários de fraturas e tratamentos ortopédicos, bem como o desenvolvimento da técnica correta de curativo o que permite que os estudantes explorem a aplicação prática de dispositivos cirúrgicos e compreendam como cuidar de pacientes que passaram por procedimentos desse tipo. Além destes modelos já criados, pretende-se confeccionar uma placenta a partir de fios de linha, em croché e de feridas e úlceras a partir de isopor e tinta. Ao utilizar materiais facilmente disponíveis, possibilita-se que todos os estudantes tenham a oportunidade de praticar e aprimorar suas habilidades, isso contribui para a formação de profissionais de enfermagem mais qualificados. Essa abordagem artesanal também reflete a natureza multifacetada da enfermagem, onde a destreza manual é tão crucial quanto o conhecimento teórico. Esses modelos não apenas aprimoram as habilidades técnicas, mas também cultivam o pensamento crítico, a criatividade e a empatia, preparando os futuros profissionais de saúde para enfrentar uma variedade de desafios clínicos com confiança e competências.

Palavras-chave: Ensino; Enfermagem; Arte

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências da Saúde